

FATORES DE RISCO PARA QUEDAS NUMA POPULAÇÃO ASSISTIDA NUM SERVIÇO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CEARÁ

Tábata Diavina de Lima Souza¹; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva², Isabel Cristina Oliveira de Moraes³, Regina Kelly Guimarães Gomes Campos⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: tabata.diavina@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em enfermagem.

E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br

³Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em Farmacologia.

E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

⁴Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Mestre em Saúde Pública.

E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: a qualidade do controle de segurança dos pacientes internados em serviços de saúde é uma das preocupações prioritárias dos sistemas de saúde. Dentre os motivos que levam à quebra na segurança dos cuidados prestados ao paciente no ambiente hospitalar, estão as quedas. **Objetivo:** identificar os fatores de risco para quedas em pacientes assistidos no serviço de saúde. **Método:** trata-se de uma pesquisa transversal, documental, descritiva com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado com os prontuários, pacientes e cuidadores de um hospital público de pequeno porte, localizado no município de Quixadá-Ceará, totalizando 50. A pesquisa foi realizada por meio de visitas ao hospital, sendo aplicado um formulário, por meio de entrevista, construído com base no Protocolo de Quedas do Ministério da Saúde. A pesquisa obedeceu à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada sob nº 2.451.20. **Resultados:** observou-se que os fatores identificados como risco para quedas foram: o perfil demográfico de idosos maiores de 65 anos 36 (72,0%); com condições de saúde e presença de doenças crônicas, 42 (84,0%); com funcionalidade alterada, 30 (60,0%); com comprometimento sensorial alterado, 28 (56,0%); e com uso de medicamentos do tipo “polifarmácia”, 35 (70,0%). **Conclusão:** o estudo foi importante para que os serviços de saúde possam analisar como está sendo conduzido o cuidado ao paciente e possam repensar melhorias durante a internação hospitalar.

Descritores: Segurança do Paciente. Acidentes por Quedas. Serviços de Saúde.